

Classificação e distribuição dos teores de potássio e fósforo em solos cultivados com videira no Planalto Norte Catarinense

**Rodrigo Palinguer¹, Alcemir N. Kowal¹, Thalia A. S. Maciel¹, Thuany L. Jansen¹
Jefferson Schick², Douglas A. Wurz²**

¹Bolsista de Iniciação Científica – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; ²Professor de Produção Vegetal – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC.

Para que ocorra um bom desenvolvimento de culturas agrícolas é fundamental que o solo apresente boa fertilidade e características nutricionais adequadas. O potássio e o fósforo são macronutrientes essenciais para a cultura da videira, pois em situações de deficiência podem resultar em perdas de produtividade e qualidade da uva. A região do Planalto Norte Catarinense apresenta condições edafoclimáticas favoráveis ao cultivo da videira, no entanto, são escassas informações sobre o nível de fertilidade dos solos utilizados para cultivo da videira na região. Nesse contexto, tem-se como objetivo desse trabalho avaliar os níveis de fósforo e potássio dos solos cultivados com videira na região do Planalto Norte de Santa Catarina. Avaliou-se 20 pomares em onze diferentes municípios (Campo Alegre, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Mafra, Papanduva, Itaiópolis, Monte Castelo, Major Vieira, Canoinhas, Ireneópolis e Porto União), com amostras de solos sendo coletadas na profundidade de 0-20 e 20-40 cm. As amostras foram identificadas e encaminhadas para o Laboratório de Análise de Solos do Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (CEPAF/EPAGRI), em Chapecó. Em relação ao fósforo verificou-se na profundidade de 0-20 cm, 5% das amostras apresentaram teores muito altos, 15% teores altos, 55% teores baixos e 15% teores muito baixos, enquanto na profundidade 20-40 cm, 5% apresentaram teores médios, 40% teores baixos e 55% teores muito baixos. Já para o potássio, verificou-se na profundidade de 0-20cm, que 40% amostras apresentaram teores muito altos, 45% teores altos e 15% teores médios, enquanto na profundidade de 20-40cm, 20% apresentaram teores muito altos, 45% teores altos e 15% teores médios. Conclui-se que os solos cultivados com videira no Planalto Norte Catarinense apresentam deficiência de fósforo, sendo necessário a adubação fosfatada na grande maioria das amostras, enquanto há suficiência dos teores de potássio no solo, havendo situações, com excesso desse nutriente.

Palavras-chave: Viticultura, análise de solo, adubação.